

Jornal da Unicamp

Campinas, 1º a 7 de julho de 2002 – ANO XVI – Nº 179 – DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Foto: Tina Coelho

TEATRO A UNICAMP FAZ ESCOLA

As companhias teatrais compostas por ex-alunos e professores do Instituto de Artes da Unicamp fazem do distrito de Barão Geraldo, em Campinas, onde a maioria está sediada, um dos mais importantes centros de teatro-pesquisa do País. A influência da Unicamp pode ser atestada nas formações e nas montagens do Lume, Barracão Teatro, Boa Companhia, ParadosanjoS, Grupo Matula Teatro, Grupo do Santo, Companhia Arrastão e Trupe Ofusca.

Página 12

Cena da peça
Café com Queijo,
do Grupo Lume

ECONOMIA

Mercosul: fim do delírio hegemônico?

Tese mostra como o Mercosul poderia construir um projeto de integração regional, contribuindo para estreitar as relações entre Brasil e Argentina, países que não raro têm arroubos hegemônicos.

Página 9

MEIO AMBIENTE

Estudo monitora produção de resíduos químicos

Tese sobre monitoramento de resíduos gerados no Instituto de Química resultou em trabalho de conscientização e na adoção de medidas concretas em relação ao descarte e ao tratamento do material.

Página 11

SAÚDE PÚBLICA

Violência ronda os trabalhadores

A violência já é a segunda causa de mortalidade entre os trabalhadores de Campinas. Homicídios e acidentes são as principais ocorrências. É o que revela a tese da professora Élide Hennington.

Página 3

PESQUISA

Reciclagem do chumbo não elimina riscos

Dissertação de mestrado conclui que medidas de controle ambiental adotadas por empresas de reciclagem de chumbo ainda são insuficientes para evitar possíveis contaminações.

Página 4

LITERATURA



A professora do Instituto de Estudos da Linguagem e ensaísta Marisa Lajolo estreia na ficção com o livro *Destino em Aberto* (à esquerda, reprodução da capa), destinado ao público infanto-juvenil. Página 2

SERVIÇO



O HC oferece casa, transporte, cesta básica e remédio a pacientes carentes submetidos a transplante de medula óssea no Hemocentro. Página 8

COMPORTAMENTO



Tese de doutorado da socióloga Ana Mércia Roberts analisa leis e códigos criados pelos moradores de condomínios horizontais fechados. Página 10